



# RELATÓRIO E CONTAS 2024

## Índice

<b>NOTA PRÉVIA</b> .....	<b>3</b>
<b>RELATÓRIO 2024</b> .....	<b>5</b>
1. <i>Introdução</i> .....	6
2. <i>Atividades Programadas para 2024 e sua concretização</i> .....	9
3. <i>Investimento Estruturante realizado em 2024</i> .....	15
4. <i>Nível de Execução das Atividades Programadas</i> .....	17
<b>CONTAS 2024</b> .....	<b>23</b>
1. <i>Introdução</i> .....	24
2. <i>Balanço</i> .....	25
3. <i>Demonstração de Resultados</i> .....	27
4. <i>Demonstração de Fluxos de Caixa</i> .....	29
<b>Anexo - Mapas Contabilísticos</b> .....	<b>31</b>
1. <i>Identificação da Entidade</i> .....	31
2. <i>Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras</i> .....	31
3. <i>Principais Políticas Contabilísticas</i> .....	31
4. <i>Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros</i> .....	38
5. <i>Investimentos</i> .....	38
5.1. <i>Investimentos Financeiros</i> .....	38
5.2. <i>Propriedades de Investimento</i> .....	39
5.3. <i>Ativos Fixos Tangíveis</i> .....	40
5.4. <i>Ativos Intangíveis</i> .....	41
6. <i>Rendimentos</i> .....	41
7. <i>Instrumentos Financeiros</i> .....	42
8. <i>Benefícios dos Empregados, Pessoal ao Serviço e Gastos com o Pessoal</i> .....	42
9. <i>Fundos Patrimoniais</i> .....	43
10. <i>Fornecimentos e Serviços Externos</i> .....	43
11. <i>Outras Informações</i> .....	44
11.1. <i>Estado e outros Entes Públicos</i> .....	44
11.2. <i>Outros Gastos e Perdas</i> .....	44
11.3. <i>Outras Contas a Receber e a Pagar</i> .....	45
11.4. <i>Fornecedores</i> .....	45
12. <i>Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais</i> .....	45

## NOTA PRÉVIA

Dando cumprimento ao dever estatutário e ético de apresentação de resultados e prestação de contas, submete-se o Relatório e Contas relativo ao exercício de gestão da Direção do Internato de S. João (adiante designado ISJ) durante 2024, correspondente ao segundo ano do seu mandato. A Direção viu renovada a confiança dos Associados no projeto de revitalização institucional iniciado em 2019, cujos objetivos e linhas de ação estão plasmados no documento de Opções Estratégicas aprovado pelos Associados na AG de 04.04.2019, tendo sido devidamente atualizado para o mandato em curso e validado pelos Associados na AG efetuada em 29.03.2023.

Este documento continua a constituir um *road map* para a orientação estratégica da ação da Direção do ISJ, tendo por fins últimos a dignificação e sustentabilidade económico-financeira da Instituição, por via de uma ação social relevante, uma gestão patrimonial eficiente e consequente com os princípios éticos do ecossistema a que nos orgulhamos de pertencer.

No período temporal em análise, a Direção prosseguiu a sua ação na senda da valorização dos ativos, com vista à criação de condições que permitam alavancar a ação social da Internato de S. João, desígnio a que tem sido fiel ao longo dos seus quase 163 anos de existência.

Neste domínio, as alterações conjunturais favoráveis do quadro financeiro do país, nomeadamente a subida das taxas de juro, permitiram obter durante este período importantes mais-valias dos ativos financeiros depositados em instituições bancárias.

No que à intervenção no património diz respeito, a Direção continuou a ação de requalificação do imobilizado devoluto, tendo completado intervenções em frações dos imóveis da Rua dos Remédios à Lapa e da Calçada da Tapada, em Alcântara. O processo de licenciamento para requalificação do imóvel da Rua dos Castelinhos, em avançado estado de degradação, foi concluído durante o período em análise, estando agendado o início das obras para o primeiro trimestre de 2025. A reabilitação deste imóvel irá valorizar um ativo localizado numa zona *prime* de Lisboa, que durante décadas esteve praticamente devoluto.

São também promissoras as perspetivas para o imóvel da Estrada da Luz, aguardando-se a aprovação pela Câmara Municipal de Lisboa do projeto de loteamento, de onde decorrem direitos para construção de um prédio de seis pisos com 16 frações, facto que irá robustecer significativamente o equilíbrio financeiro do ISJ. Estão já em curso estudos preliminares para a operacionalização deste projeto.

As perspetivas que se desenham são, efetivamente, o ISJ poder a prazo vir a dispor de um importante retorno financeiro, proveniente tanto do seu património imobiliário em processo de requalificação e arrendamento a preços de mercado, como dos resultados provenientes do funcionamento da Residência de Estudantes, onde se continuará a investir no sentido da melhoria das condições de funcionalidade e conforto. Estes ativos permitirão alavancar a

ação social do ISJ, potencialmente através da criação de um fundo de solidariedade que permita alargar a amplitude de intervenção social da Instituição, que representa a essência de um ecossistema que pugna pela prática da Fraternidade.

Neste racional, importa aqui deixar um alerta para o facto de o projeto estratégico do ISJ – o Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) projetado para a Parede, estar incompreensivelmente bloqueado, num processo de decisão que se arrasta desde junho de 2024. Considera-se incompreensível a atual situação, que para além de colocar em causa o principal projeto estratégico do Internato de S. João, fruto de anos de empenhamento, reiteradas apresentações e aprovações em pretéritas Assembleias Gerais de Associados, não toma em devida consideração a realidade da atividade subjacente a este tipo de equipamento social, setor deficitário e com um potencial de expansão diretamente proporcional à pirâmide demográfica do nosso país.

Sobretudo, não foi devidamente ponderado o potencial do fundo de solidariedade acima referido, numa instituição que não tem por objetivo a distribuição de dividendos a acionistas, mas tão somente o bem-comum e a dignificação dos princípios e valores do ecossistema em que se insere, onde a Confiança Apriorística, o Compromisso e a Lealdade devem constituir referenciais.

A Direção do ISJ orgulha-se do trabalho realizado, na senda do compromisso assumido de honrar os que nos antecederam, preservar a memória das gerações que aqui encontraram um novo rumo para as suas vidas e enaltecer os beneméritos que legaram à Instituição o seu valioso património, que nos cabe preservar e valorizar. Este é um dever que não enjeitamos. Pelo contrário, temos motivos para olhar o futuro com esperança, motivados no cumprimento da missão que os Associados nos incumbiram.

Lisboa, 13 de março de 2025

O Presidente da Direção

Agostinho Costa



# RELATÓRIO 2024

## 1. Introdução

Em conformidade com o estatutariamente determinado o Internato de S. João submete à apreciação e decisão dos Associados o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano de 2024, atento, nomeadamente, o estipulado pela alínea b) do n.º 2 do Artigo 27º dos Estatutos do Internato de S. João de Lisboa (ISJ).

Durante o exercício de 2024 os Órgãos Sociais mantiveram inalterada a sua composição, face ao ano transato. Composição que de seguida se passa a explicitar. Mesa da Assembleia Geral: Fernando José Correia Cabecinha (Presidente), João Nuno Aurélio Marcos (Vice-Presidente) e Luís Miguel Vaz do Amaral (Secretário). Direção: Agostinho Dias da Costa (Presidente); Rui Manuel Silva Gomes do Amaral (Secretário); Miguel Lourenço (Tesoureiro); António Cabral (Vogal); Joaquim José Rocio Pereira Mendes (Vogal), Rui Manuel Ganito Bacalhau (Vogal), Victor Manuel Marques (Vogal); João Paulo Isidoro Almeida Soares (1º Suplente); João António Gomes Proença (2º Suplente), Álvaro Henrique do Nascimento Santos Pombo (3º Suplente). Conselho Fiscal: José Luís de Sousa Reis (Presidente), Jorge Humberto Vaz Ribeiro (Secretário), Alberto Carlos da Silva Lourenço (Relator), José Herculano Monteiro Paulo (1º Suplente) e Rui Miguel Loureiro Lachat (2º Suplente).

A atividade de que o presente Relatório dá conta foi marcada pela manutenção de um percurso de grande envolvimento institucional e pessoal no quadro do ecossistema que o ISJ orgulhosamente integra, onde toda a atuação empreendida, apesar das dificuldades, manteve como grande desiderato dar expressão prática à articulação dos valores éticos e de solidariedade que enquadram a filosofia de atuação perfilhada pelo ecossistema que integramos e por consequência a de todos o seus Associados. Toda a atuação dos órgãos de gestão do ISJ, no seu conjunto, foi permanentemente subordinada ao princípio da transparência e da solidariedade institucional, onde pontifica a promoção dos valores que geometrizam a dignidade humana, sem perder de vista a consolidação consequente de uma nova trajetória institucional de recuperação económica, financeira e reputacional do ISJ, cujo lançamento teve lugar a partir de 2019, e de que os resultados já alcançados, e em vias de se virem a alcançar, são motivo de legítimo orgulho de todos os que veem no ISJ um instrumento de afirmação de valores e atitudes compaginadas com as suas ambições de uma saudável convivência social, a diferentes títulos.

Embora estatutariamente a apreciação da atividade deva focar-se na atividade desenvolvida durante o ano a que o Relatório de Atividades diz respeito, no caso

vertente 2024, e por consequência aferida a partir do plano de atividades que lhe deu estrategicamente enquadramento operacional, a particularidade das atividades levadas a efeito a partir de 2019 deve ser entendida de forma integrada e estratégica, tal como estruturada nas Opções Estratégicas, aprovados por unanimidade em momentos distintos de tal percurso.

O ano de 2024 foi efetivamente fértil em realizações conducentes à concretização dos grandes objetivos estratégicos consignados nas Opções Estratégicas que foram definidas para estabelecer uma trajetória de afirmação do ISJ, nos termos referenciados, onde sobressai a conclusão de todo o processo que conduz ao lançamento do projeto ERPI, centralidade estratégica dos procedimentos conducentes à recuperação do espírito de solidariedade que conformou a criação do ISJ, dando expressão ao estatutariamente consignado há mais de 160 anos, e, por essa via, oferecendo continuidade a um trajeto que honra todos os seus Associados e seus antepassados, principalmente os que por tais desígnios se empenharam civicamente.

A Direção do ISJ não ignora, porém, diferentes escolhos que foi necessário ultrapassar, alguns que ainda não foi possível debelar até ao final do período temporal que o presente Relatório cobre, mas que esperamos sejam diligentemente ultrapassadas.

Contudo, não podemos, nesta sede deixar de sublinhar a importância do contexto que esteve subjacente ao projeto ERPI/Parede como, sobretudo, a relevância do conhecimento sobre a realidade do Apoio Social, mormente no que concerne aos domínios da gestão e operacionalização de infraestruturas desta natureza, merecendo destaque a capacidade instalada que o ISJ presentemente dispõe nos seus corpos sociais, patente em competências e conhecimento acumulado nas matérias de gestão, finanças, engenharia, normativo jurídico, entre outras.

Realidade que é robustamente complementada por uma contínua disponibilidade para esclarecer todas as dúvidas de todos os Associados, seja qual for o modo e o contexto em que forem apresentadas, elucidando todos os que de boa-fé e legitimamente nos procurem para tal efeito, todavia cientes de que a responsabilidade pelo que se faz ou deixa de fazer no ISJ não é delegável, sendo as respetivas responsabilidades suficientemente evidenciadas no corpo do presente documento de gestão.

Tal como recorrentemente afirmado ao longo deste período de reconstrução institucional é de frisar que o ISJ manteve o estatuto de IPSS, fruto da sua determinação de intervenção social expressa pelo funcionamento de uma Residência de Estudantes que está impregnada dessa função e sobretudo do reconhecido esforço de alargar tal tipo de intervenção noutras valências, cuja centralidade já foi assinalada a que acresce a criação de um serviço de Apoio

Domiciliário na área de localização da sede, cujo processo foi concluído durante 2024 estando o lançamento operacional da respetiva atividade previsto para o dealbar de 2025. Assinale-se, que para tanto foi, durante o exercício em apreço, aprovada uma alteração de estatutos do ISJ sugerida pelas entidades legalmente competentes, tendo em vista dar cobertura a mais esta realização de cariz social, reconhecida também pelo apoio das estruturas de poder local das zonas geográficas em que o ISJ se propõe atuar neste domínio particular.

Atento o enquadramento legal e estatutário a que a instituição está sujeita, cumpre-nos, neste contexto, dar formalmente a conhecer o essencial das atividades levadas a cabo no ano de 2024, nomeadamente as atividades cobertas pelos compromissos assumidos no Programa de Ação e Orçamento do Internato de São João para esse ano, tendo em consideração, naturalmente, o seu enquadramento constante das Opções Estratégicas, já anteriormente referidas, que rotulamos como marco crucial de toda a atividade que o ISJ tem vindo a desenvolver.

As intervenções de carácter social, núcleo da atividade do ISJ só ganham massa crítica compaginada com a ambição quer dos fundadores, quer dos inumeráveis Associados que ao longo dos mais de 160 anos se têm empenhado em garantir a sustentabilidade institucional do Internato, se tais intervenções forem apoiadas por um conjunto de ações conducentes à preservação, valorização e rendibilização do património, cuja trajetória de recuperação iniciada em 2019 é motivo de orgulho generalizado. Quadro em que é essencial ter em conta que a rendibilização do património servirá de alavancagem de base para futuras intervenções de cariz social, contrapondo, no limite, uma alternativa consequente e efetiva a opções passadas que se subsumiam a acríticas alienações de parcelas substanciais de um património em degradação, hoje valorizado em vários de milhões de Euros, a que não é alheio o empenhamento, a generosidade, a competência profissional e o esforço de um punhado de Associados.

Atualmente é possível afirmar que o ISJ alcançou não só um interessante conforto financeiro, uma recapitalização sólida do valioso património que esteve em risco de alienação ao desbarato, uma reorientação consistente da sua intervenção social, bem como um indispensável equilíbrio entre a dimensão económica e social e a saúde financeira da Instituição.

Tal como referido recorrentemente, em sede de anteriores Relatórios, tudo isto se deve à resiliência institucional observada e ao ambiente de gestão entretanto criado, gerando as condições para que o resultado do trabalho empreendido ao longo de 2024, não obstante todas as dificuldades com que a Direção se deparou ao longo do período, possa ser encarado

como mais um importante impulso para a consolidação da trajetória de evolução visualizada na Opções Estratégicas que escalonadamente o enquadram.

Em termos de gestão, tal como aprovado para 2023 em sede de Programa de Ação, a Residência de Estudantes foi encarada como uma forma de intervenção social (atentas as disponibilidades efetivas da instituição), plasmada num modelo de gestão adotado a tal tipo de desiderato, a que acresce o facto de todas as iniciativas e intervenções realizadas incluindo as operadas no património imobiliário, terem tido presentes, em permanência, o imperativo da preservação dessa vocação estatutária, bem como a impreterível continuidade do esforço de recuperação da reputação institucional e operacional do ISJ.

Neste contexto, e sintetizando com o presente Relatório, vem a Direção cumprir o seu dever inalienável de prestar de contas aos Associados e à sociedade em geral, na convicção profunda de que todo o esforço aqui sucintamente relatado tem na sua base o cumprimento dos desideratos estratégicos e operacionais que livremente nos propusemos alcançar.

## 2. Atividades Programadas para 2024 e sua concretização

A Direção do ISJ conduziu-se durante o ano de 2024 pelo descrito no Programa de Atividades e Orçamento apresentado e aprovado em tempo oportuno em sede de Assembleia Geral, vindo agora submeter à apreciação dos Associados os resultados que alcançou à luz desses desideratos, cientes de que nem todos os condicionalismos com que a Direção se debateu foram então inventariados, onde sobressaiam questões incontroláveis como eram os casos da aprovação do Plano de Urbanização da Estrada da Luz, das decisões de financiamento do projeto da ERPI/Parede no âmbito do PRR, do êxito das interações a desenvolver com as Juntas de Freguesia de proximidade geográfica ao ISJ (Santo António e Arroios) no referente ao projeto de apoio domiciliário e, bem como do sentido do desenvolvimento dos contactos com a Câmara Municipal de Lisboa com vista a uma eventual permuta do terreno de Chelas por outro imóvel mais ajustado aos objetivos estratégicos do ISJ, e, sobretudo, um conjunto de dificuldades geradas no seio do ecossistema que integramos, e que esperamos estarem em fase de ultrapassagem.

Neste contexto, avultam a consideração em sede Plano de Atividades para 2024, a ausência de dificuldades previsíveis para a concretização do lançamento da obra da ERPI, que veio a conhecer um conjunto de desenvolvimentos não compaginados com tal expectativa, que impediram tensionalmente a concretização dos desideratos formalizados no Programa de

Ação, e cuja responsabilidade não é associável à Direção do ISJ que tudo fez e continuará a fazer para a concretização de tão emblemático e estrategicamente nuclear projeto.

Ao tempo assinalava-se que o Programa de Ação, agora em escrutínio em sede da apreciação do presente Relatório, beneficiava do conforto financeiro que foi possível erigir no passado recente, da estratégia global do projeto ISJ e da energia expendida para garantir a harmonia relacional no quadro do ecossistema em que o ISJ se integra, a que acrescia a disponibilidade de um conjunto de Associados que de forma generosa aplicam os seus esforços e saberes para a consecução de um projeto em que intimamente acreditam que não só dignifica, como dignificará todo o seu universo. Assinala-se, como já referido, que nem todos os pressupostos então enunciados em sede do Plano de Ação se verificaram como válidos, o que impediu o lançamento do projeto ERPI no tempo programado e objetivamente exequível, pese embora o reconhecimento do conforto financeiro sufragado por uma intenção firme de financiamento bancário, muito confortável, propiciadora de uma gestão de créditos muito favorável quando observada, tal como a Direção do ISJ interiorizou, no contexto de toda a programação de recuperação e valorização do património, tendo em vista a solidez económica e financeira do Internato, a longo prazo. Acresce também que por razões estritamente burocráticas (não obtenção da aprovação do projeto de águas) o projeto ERPI não foi considerado como passível de passagem à fase de avaliação para financiamento por parte do PRR, não obstante o ISJ ter informado os serviços competentes que tal procedimento aguardava apenas assinatura do responsável pelos serviços municipais encarregues de tal área, o que efetivamente se veio a verificar mas fora do prazo de encerramento do concurso o que motivou a não aceitação referida. Dificuldade, porém, ultrapassada com ficou amplamente demonstrado no Estudo de Viabilidade, entretanto elaborado.

Já no tocante a outros importantes desideratos contemplados no Plano de Ação, é de referir que se concluiu todo o processo técnico burocrático para o lançamento do concurso que conduzirá à completa recuperação do edifício da Rua dos Castelinhos, cujo valor espelha bem a bondade das opções assumidas sem esquecer a recusa de venda do edifício que estava em carteira, a um preço completamente inaceitável à luz da defesa dos verdadeiros interesses institucionais do ISJ e naturalmente de todo o ecossistema que este integra.

Concomitante foi realizada a recuperação do edifício da Calçada da Ajuda, em todas as frações em que era possível fazê-lo, ficando de fora as que estão em situação de antigos arrendamentos (3), bem como finalizada a total recuperação do edifício da Rua dos Remédios com consequências importantes tanto em termos económicos objetivos, como

em termos financeiros a curto prazo, outro património que até à data de lançamento das Opções Estratégicas, tinha como destino a venda em termos idênticos aos anteriormente assinalados para o edifício da Rua dos Castelinhos, tal como é do conhecimento de todos os Associados.

Acresce que até ao final de 2024 foi possível concretizar todo o processo que conduzirá ao lançamento dos trabalhos de infraestruturação da urbanização da Estrada da Luz (em conformidade com o acordo estabelecido com os outros parceiros envolvidos no processo/UE2 do Plano de Pormenor da Palma de Baixo – PPPB), mais um marco extraordinariamente importante do acerto estratégico das opções tomadas e das decisões que obstaram à sua alienação em termos igualmente pouco compaginados com os interesses do ISJ e certamente de todo o ecossistema que integra.

Ainda durante o ano de 2024 foi possível desenvolver um importante conjunto de ações de modernização da Residência de Estudantes em termos de espaço de bem-estar, a que acresceu o lançamento do projeto de “apoio domiciliário” destinado a suprir carências de dignidade de vida a residentes nas freguesias de proximidade, que poderá também complementar o bem-estar dos utentes da Residência de Estudantes, aprofundando o cariz da intervenção social em que o ISJ sempre apostou.

A nova iniciativa social de Apoio Domiciliário, obrigou a promover remodelações no edifício sede, com impacto em custos dessa natureza, bem como à contratação de pessoal (2 ajudantes familiares + 1 Diretora Técnica em regime de Prestação de Serviço) para a dinamização desta atividade. De modo adicional, importa sublinhar a doação de uma carrinha de 2020 pela sociedade Ayvens no sentido de operacionalizar esta resposta.

Quanto à prometida continuidade das negociações para permuta com a CML do terreno sito nos Marvila /Olivais, foi também equacionada, neste âmbito, a possibilidade de se vir a encarar uma nova intervenção de carácter social, cujo desenvolvimento foi, entretanto, congelado face à necessidade de se escalonarem de forma segura os investimentos a realizar, atentos os rendimentos correntes e apoios a desenvolver no quadro de uma ação social alargada autónoma, nomeadamente no contexto da ERPI.

Ainda no âmbito das tomadas de decisão relevantes refira-se a alteração operada nos Estatutos, cuja amplitude se cingiu às recomendações formuladas pelo ISS, tendo presente a exigência da incorporação, nessa sede, do apoio domiciliário enquanto atividade corrente da Instituição.

Face ao exposto pode afirmar-se que no ano de 2024, pese embora todas as contrariedades onde pesam sobretudo as completamente inesperadas, a atividade desenvolvida pelo ISJ traduziu de forma consequente a afirmação de uma trajetória que beneficiou de um conjunto de contributos substantivos visando a materialização dos grandes desideratos estratégicos que têm guiado a sua ação desde 2019, a saber, os de: Robustecer a Atividade Social Estatutária; Aprofundar a Valência Social na Gestão Residência; Consolidar e Agilizar o Modelo de Organização e Gestão do ISJ; Operar a Progressiva Valorização do Imobilizado Corpóreo; Reforçar Económica e Financeiramente a Instituição; Promover a Visibilidade do ISJ junto dos Associados; Cooperar Ativamente com os Órgãos Sociais do GL para reforço da intervenção e imagem social de todo o ecossistema, acrescentando uma acentuada e inegável confluência de interesses dentro do universo do GL.

Neste quadro é importante recordar que toda a ação que foi desenvolvida em 2024 está em consonância com as diferentes linhas estratégicas que compõem o elenco das Opções Estratégicas já anteriormente referidas, que de seguida se explicitam enquanto enquadradoras de um vasto conjunto de objetivos cuja materialização voltamos a rotular da maior relevância para o ISJ.

Assim no que se refere à Linha de Ação Estratégica (1) , Robustecer a Atividade Social Estatutária, os seus objetivos são os seguintes: Obj1 - Prosseguir a estruturação das valências de apoio social em conformidade com o estipulado no artigo 2º dos Estatutos, definindo o(s) modelo(s) de intervenção a privilegiar, bem como o universo para que serão prioritariamente orientadas; Obj2 - Dar continuidade às ações de natureza estratégica conducente à materialização da opção ERPI, no contexto da requalificação do imóvel da Parede; Obj3 - Fixar o modelo para o aproveitamento do espaço disponível para cooperação em atividades de caráter social, cultural, com eventual intervenção de proximidade; Obj4 - Redinamizar a inventariação e verificar a adequabilidade de aplicação dos recursos; e, Obj5- Evocar a memória e dar visibilidade pública aos principais benfeitores.

Já no que concerne à Linha de Ação Estratégica (2) Aprofundar a Valência Social na Gestão da Residência, os seus objetivos são os seguintes: Obj1 - Reforço da função de intervenção social como elemento identitário do ISJ; Obj2 - Aprofundar os mecanismos de “Transparência da Gestão do ISJ”, adotando as melhores práticas, enveredando pela desmaterialização dos processos e fomentando mecanismos participativos de decisão; Obj3 - Selecionar produtos para venda ou doação (mobiliário e espólio bibliográfico); Obj4 - Criar condições para difusão da missão e visão da instituição e envolver a instituição *holding* bem como o *staff* do ISJ em tais desideratos; Obj5 - Criar condições para difusão dos aspetos mais relevantes da sua atividade, tendo em vista estimular um acrescido envolvimento dos Associados.

No que respeita à Linha de Ação Estratégica (3) Consolidar e Agilizar o Modelo de Organização e Gestão do ISJ, os seus objetivos são os seguintes: Obj1 – Definir o destino e tratamento do espólio documental; Obj2 - Otimizar o acesso a apoios públicos às IPSS; Obj3- Estabelecer parcerias que potenciem a exploração de novas oportunidades, de modo a incrementar a eficácia e eficiência do desempenho do ISJ; Obj4 - Equacionar a utilização e valorização da função do edifício sede do ISJ (a médio / longo prazo); Obj5 - Continuar a consolidar o modelo económico financeiro do projeto ISJ; Obj6 - Assegurar a assessoria técnica especializada necessária, potenciadora das intervenções programadas portadoras de carência de conhecimento especializado; Obj7 - Identificar e dinamizar as oportunidades potenciais de permuta e de gestão de bens imóveis, tendo em vista a cobertura otimizada dos objetivos estratégicos do ecossistema institucional em que o ISJ se insere; Obj8 - Consolidar procedimentos tendentes a fortalecer o rigor e transparência da gestão, por via de mecanismos de informação e comunicação que assegurem o máximo escrutínio por parte dos Associados; Obj9 - Estudar e implementar processos de melhoria da informação de gestão a disponibilizar à Direção; Obj10 - Sensibilizar os Associados para ações de solidariedade para com o ISJ, nomeadamente no tocante à doação de parte da respetiva tributação, em sede de IRS, por via da Declaração Anual de Rendimentos; Obj11 - Regulamentar estatutariamente a condição de Associado do ISJ; Obj12 - Sensibilizar o GL para a importância da transferência atempada do valor das quotizações; Obj13 - Comemorar o 160º aniversário da criação do ISJ.

No que alude à Linha de Ação Estratégica (4) - Reforçar Económica e Financeiramente a Instituição, os seus objetivos são os seguintes: Obj1 - Incrementar novos projetos estruturantes; Obj2 - Identificação e prospeção de oportunidades potenciais para beneficiar de apoios por parte de programas estatais orientados para o fomento do setor social; Obj3- Estudar novas alternativas de financiamento para ações de valorização do património; Obj4- Conceptualizar e validar intervenções em 2022 versus plano de médio e longo prazos/Documento de Orientações Estratégicas; Obj5 - Consolidar o modelo económico financeiro do projeto ISJ; Obj6 - Revitalizar os processos judiciais de indemnização decorrente de ações de despejo desencadeadas pelo ISJ, durante a vigência do mandato da Direção pretérita; Obj7 - Estudar novas alternativas de financiamento para ações de valorização do património.

Pelo que diz respeito à Linha de Ação Estratégica (5) Operar a Progressiva Valorização do Património, os seus objetivos são os seguintes: Obj1 - Lançar a obra de construção da ERPI/Parede; Obj2 - Dar continuidade à política de reabilitação e conservação do Património, em conformidade com os critérios delineados para o curto e médio prazos (inclui Calçada da Tapada); Obj3 - Encetar estudos no sentido da definição do modelo de utilização futura da atual Residência de Estudantes do I.S.J. e do restante imobilizado; Obj4 - Equacionar a

utilização a médio/longo prazo do edifício sede do ISJ; Obj5 - Realizar as obras de reabilitação do 4º andar da Rua dos Remédios à Lapa; Obj6 - Lançar obras de reabilitação (1ª fase) do imóvel da Rua dos Castelinhos; Obj7 - Prosseguir o processo de licenciamento do plano de urbanização da propriedade da Estrada da Luz; Obj8 - Fazer as intervenções necessárias à conservação do edifício-sede.

No que alude à Linha de Ação Estratégica (6) Promover a visibilidade do ISJ junto dos Associados, os seus objetivos são os seguintes: Obj1 - Fornecer aos Associados o máximo de informação promovendo também o seu envolvimento via *holding*; Obj2 - Desenvolver um Programa de comunicação visando a aproximação aos “*stakeholders*”; Obj3 - Garantir a criação de um site do ISJ na internet, assegurando uma efetiva divulgação das suas atividades e a aproximação ao respetivo público-alvo; Obj4 - Criar condições e materializar a difusão de notícias de relevo sobre o ISJ na Agenda Mensal do GL; Obj5 - Promover as condições necessárias para a difusão da missão e visão da instituição; Obj6 - Apoiar a edição de uma publicação dedicada à história e obra social realizada pelo ISJ, durante os seus 160 anos de existência (CE).

No que consigna a Linha de Ação Estratégica (7) enquanto enquadradora de ações estruturantes de natureza complementar, os seus objetivos são os seguintes: Obj1 - Equacionar os níveis de intervenção, viabilidade e fundamentação para diferentes opções de alienação-recuperação-rentabilização de património e desenvolver o respetivo quadro de decisão, em articulação com o GL, Obj2 - Organizar e preservar adequadamente o arquivo histórico do ISJ; Obj3 - Promover e implementar um novo modelo de articulação estratégica permanente entre o ISJ e o GL.

A exposição precedente destina-se principalmente a recordar, no contexto do presente Relatório, os compromissos que consistentemente têm vindo a guiar a ação da Direção do ISJ, sendo certo que, embora alguns já completamente alcançados, como aliás tem vindo a ser dado conta em Relatórios desta natureza submetidos à apreciação dos Associados em sede estatutariamente consignada, outros há que naturalmente estão, por ora, em fase de realização, com muitos deles em curso.

Neste particular momento da vida do ISJ, julgamos também, ser este o contexto adequado para voltar a dar conta da situação em que se encontram os inventariados pontos fracos em 2019, que ao tempo assumimos ir ultrapassando à luz das Opções Estratégicas que então propusemos aos Associados. Assim é fundamental aqui recordar que ao tempo foram identificados como (pontos fracos) situações a ultrapassar as seguintes: Ausência de projetos estruturantes a longo prazo; Frágil visão estratégica sobre a atividade do ISJ; Falta de robustez em matérias de estratégia de utilização e valorização do património; Deficiente gestão de alguns ativos materiais e imateriais (arquivo, biblioteca, mobiliário em desuso,

etc.); Património imobiliário degradado e sem rendibilização; Necessidades prementes de requalificações (alargadas) de imóveis; Indefinição estratégica para prestação de serviços de natureza assistencial; Fraco aproveitamento das oportunidades latentes; Deficiente *stock* de recursos (operacionais) humanos qualificados; Disponibilidades financeiras escassas; Instalações carentes de reforma; Desadequação da generalidade das infraestruturas aos requisitos atuais das atividades do apoio social.

Independentemente da ótica de gestão que se venha a adotar, é insofismável a que distância o ISJ se encontra hoje das debilidades então identificadas. Esta realidade faz, certamente, justiça às competências de que a instituição usufruiu, especialmente, as em regime de voluntariado, através das quais, juntamente com outras profissionalizadas e criteriosamente selecionadas, tem sido possível usufruir de múltiplos saberes que conduziram inegavelmente à recuperação económica, financeira e patrimonial do ISJ e sobretudo à sua reputação, com indiscutíveis reflexos quer no ecossistema a que pertence, quer na sociedade que integra.

De seguida debruçar-nos-emos sobre a avaliação do impacte das Orientações Estratégicas na Gestão do ISJ, nomeadamente as espelhadas no investimento estruturante realizado no decurso do ano de 2024.

### 3. Investimento Estruturante realizado em 2024

Tendo presentes as Orientações estratégicas que demarcaram e continuam a balizar a atuação da equipa de gestão do ISJ o presente relatório mais não reflete do que a continuidade de um esforço, que no caso vertente deverá ser avaliado no quadro dos desideratos fixados em sede do Plano de Ação para 2024. Desideratos que, foram encarados como de realização progressiva, num quadro que contempla a visão estrategicamente definida, nomeadamente no que concerne a “criar, continuamente, as condições que permitam o reforço do papel institucional vertido na missão, valorizando e ampliando os seus ativos numa perspetiva de garantia da autossustentabilidade e de alargamento de apoios sociais a prestar” tendo por meta “transformar o ISJ numa instituição de referência na sua área de atuação e numa instituição de excelência na defesa e promoção da dignidade humana”.

No que concerne aos investimentos de maior significado realizados em 2024, o esforço levado a cabo neste domínio centrou-se no património, cuja recuperação para lá de crítica, dá corpo a um considerável potencial de rendimento que poderá garantir, se adequadamente gerido, uma nova fase da vida da instituição.

Neste quadro refira-se que o investimento realizado no imóvel da Rua dos Castelinhos comportou custos relativos à fase final de conclusão, o projeto de arquitetura que permitiu o lançamento do concurso para a finalização desta importante intervenção de reabilitação do nosso património edificado.

No respeitante ao imóvel da Calçada da Tapada, foi concluída a intervenção programada para recuperação do 1º andar direito, Este imóvel apresentava no final do ano um rendimento de €85 798,32, cifra que traduz um significativo acréscimo de receitas face ao observado anteriormente (€ 26 029,20 em 2019).

No que diz respeito ao imóvel da Rua dos Remédios, foi finalizada a recuperação o 3º andar estando, por consequência, todo o imóvel recuperado. O rendimento no final de 2024 cifrava-se em € 104 509,80 anuais (€ 7 911,60 em 2019).

No edifício-sede foram concluídas as obras de requalificação referentes à adequação legalmente exigida para a funcionalidade de apoio domiciliário que, como já anteriormente assinalado, ampliará a função social do ISJ, matriz fundamental do seu desígnio.

Quanto ao projeto da Estrada da Luz, terminou-se o plano de pormenor da responsabilidade do conjunto de promotores que levaram a cabo o projeto de urbanização, entregue na CML, estando iminente a emissão do alvará para se poder dar início às obras respetivas. Trata-se de mais um importante marco da recuperação consignada nas Opções Estratégicas, cuja concretização muito se deve à capacidade de gestão e negociação empregue em todo este processo, cujo resultado em termos de valorização do património assume dimensão muito significativa.

No tocante ao projeto da ERPI / Parede, foram desenvolvidos os procedimentos que desembocaram na abertura de um concurso internacional para adjudicação da obra, que terminou de forma considerada pela Direção do ISJ em termos compaginados com as perspetivas de exploração desta infraestrutura de cariz nuclear em termos estratégicos, sendo que o arranque da obra não foi possível lançar em 2024, tal como programado, fruto de dificuldades de natureza institucional surgidas a partir de tomadas de posição de órgãos de decisão do ecossistema que o ISJ integra, e que esperamos sejam atempadamente ultrapassadas.

Tendo em vista proporcionar uma visão integrada do esforço financeiro associado aos investimentos realizados em 2024, apresenta-se de seguida o quadro-resumo dos mesmos, organizado em termos de cada uma das propriedades propriedade do ISJ.

<b>Quadro 1</b>	
<b>Despesas de Investimento Realizadas em 2024</b>	
ERPI / Parede	€ 8 410,41
Rua dos Castelinhos	€ 37 105,57
Rua dos Remédios	€ 113 327,07
1ª fase da Infraestruturação do Projeto de Loteamento da EU2 PPPB (Estrada da Luz)	€ 708,46
Calçada da Tapada	€ 58 186,57
Sede - Trav. Loureiro	€ 28 878,85

## 4. Nível de Execução das Atividades Programadas

De seguida procede-se a uma apresentação sintética de avaliação do grau de execução do quadro dos desideratos fixados em sede do Plano de Ação para 2024, nos termos fixados para o período temporal em apreço, usando-se para o efeito indicadores de realização à luz dos seguintes critérios: CE - Completamente Executado, PE - Parcialmente Executado; EC - Execução em Curso; e NE - Não Executado.

<b>Resumo de Atividades Programadas - ISJ 2024</b>		
	<b>Descrição</b>	<b>Grau de Execução</b>
<b>Robustecer a Atividade Social Estatutária</b>	- Prosseguir a estruturação das valências de apoio social em conformidade com o estipulado no Artigo 2º dos Estatutos do ISJ, definindo o(s) modelo(s) de intervenção a privilegiar, bem como o universo para que serão prioritariamente orientadas.	CE
	- Dar continuidade às ações de natureza estratégica conducentes à materialização da opção ERPI, no contexto da requalificação do imóvel da Parede.	CE
	- Aprofundar o modelo para o aproveitamento do espaço disponível para cooperação em atividades de	CE

	<p>caráter social e cultural, com eventual intervenção de proximidade / ação de apoio domiciliário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade ao processo inventariação de materiais e equipamentos e verificar a adequabilidade de aplicação dos recursos.</li> </ul>	NE
<b>Aprofundar a Valência Social na Gestão Residência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço continuado da visibilidade da função de intervenção social como elemento identitário do I.S.J.</li> <li>- Desmaterialização progressiva dos processos de gestão</li> <li>- Selecionar tanto o mobiliário sem uso, como a parcelas do espólio bibliográfico para venda ou doação.</li> <li>- Estimular os Associados para uso da Residência de Estudantes, enquanto atividade de intervenção social</li> <li>- Criar condições para o envolvimento dos Associados na vida do ISJ.</li> </ul>	EC PE NE CE EC
<b>Consolidar e Agilizar o Modelo de Organização e Gestão do ISJ</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Finalizar o tratamento do espólio documental.</li> <li>- Otimizar o acesso a apoios públicos às IPSS.</li> <li>- Dinamizar novas parcerias geradoras de sinergias</li> <li>- Equacionar à valorização da função do edifício sede do ISJ</li> <li>- Consolidar o modelo económico financeiro do projeto ISJ.</li> <li>- Assegurar a assessoria técnica especializada necessária, potenciadora das intervenções programadas portadoras de carência de conhecimento especializado.</li> <li>- Dinamizar potenciais de permuta e de gestão de bens imóveis.</li> <li>- Promover um crescente envolvimento dos Associados nas atividades do ISJ.</li> <li>- Implementar processos de melhoria da informação de gestão a disponibilizar à Direção.</li> </ul>	PE PE CE CE CE CE NE CE PE

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os Associados para a doação ao ISJ de parte da respetiva tributação, em sede de IRS, por via da Declaração Anual de Rendimentos.</li> <li>- Regulamentar estatutariamente a condição de Associado do ISJ.</li> <li>- Reforçar, por diferentes meios, a importância da transferência atempada do valor das quotizações.</li> </ul>	<p>CE</p> <p>NE</p> <p>PE</p>
<b>Reforçar Económica e Financeiramente a Instituição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar oportunidades potenciais para beneficiar de apoios por parte de programas estatais orientados para o fomento do setor social.</li> <li>- Estudar novas alternativas de financiamento para ações de valorização do património.</li> <li>- Avaliar as hipóteses de execução dos processos judiciais de indemnização decorrente de ações de despejo desencadeadas pelo ISJ.</li> <li>- Estudar fórmulas alternativas de financiamento para ações de valorização futura do património e sua rentabilidade</li> </ul>	<p>NE</p> <p>CE</p> <p>CE</p> <p>CE</p>
<b>Operar a Progressiva Valorização do Imobilizado Corpóreo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançar a primeira fase da obra de construção da ERPI/Parede.</li> <li>- Dar continuidade à Recuperação do imóvel da Rua dos Castelinhos.</li> <li>- Finalizar as obras de reabilitação da Rua dos Remédios à Lapa:</li> <li>- Prosseguir o processo do plano de urbanização da propriedade da Estrada da Luz, e apoiar o lançamento da infraestruturização do terreno.</li> <li>- Fazer as intervenções necessárias à adaptação e conservação do edifício sede.</li> <li>- Fazer obras de manutenção / recuperação em falta nos apartamentos da Calçada da Tapada.</li> <li>- Otimizar o “uso” do terreno de Chelas</li> </ul>	<p>PE</p> <p>CE</p> <p>CE</p> <p>CE</p> <p>CE</p> <p>CE</p> <p>NE</p>
<b>Promover a visibilidade do ISJ junto dos Associados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer aos Associados um conjunto de informação cativante, promovendo o envolvimento de todo o ecossistema</li> </ul>	<p>PE</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar o modelo de comunicação visando a aproximação aos “stakeholders”.</li> <li>- Reforçar a presença do ISJ na internet.</li> <li>- Continuar a promover de forma organizada a difusão de notícias de relevo sobre o ISJ na Agenda Mensal do GL.</li> <li>- Dar visibilidade à missão e visão da instituição de forma articulada, incluindo através de uma distribuição (ofertas) criteriosa da publicação “ISJ-160 anos”.</li> </ul>	<p>PE</p> <p>PE</p> <p>PE</p> <p>PE</p>
<b>Outros (Plano de atividades Holding / a estruturar)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar e preservar adequadamente o arquivo histórico do ISJ.</li> <li>- Promover e implementar um novo modelo de articulação estratégica permanente entre o ISJ e o GL.</li> </ul>	<p>PE</p> <p>PE</p>

Durante todo o percurso de gestão empreendida no decurso de 2024, tal como tem sido prática recorrente ao longo dos últimos anos, estiveram naturalmente presentes, tal como amplamente referido, as opções estratégicas que desde 2019 servem de matriz à gestão da Instituição, apresentando-se na tabela precedente os níveis de concretização alcançados no ano em apreço, sendo de sublinhar os níveis de cumprimento dos desideratos fixados em sede de plano.

Do esforço desenvolvido volta a sobressair a continuidade e sustentabilidade da Instituição, desideratos alcançados através de uma consolidação consequente do modelo de atuação, em conformidade com os objetivos estratégicos de médio prazo acima referenciados. Voltando, em 2024, a merecer particular destaque a recapitalização operada (ampliada pelo efetivo valor de mercado do património e espelhado indiretamente no seu rendimento efetivo) e a retoma da credibilização económica e financeira, bem como a sucessiva ultrapassagem do estado inicial de degradação patrimonial.

De maior relevância e de justificada satisfação e sustentabilidade financeira, pode afirmar-se a fase de desenvolvimento de uma concretização alargada da intervenção social consequente do ISJ em consonância com os seus desideratos estatutários.

Valerá a este propósito recordar a Missão fixada em sede de Opções Estratégicas, onde reza: *“Contribuir ativamente, à sua dimensão, para o esbatimento das assimetrias de qualidade de vida experimentadas no país, promovendo uma intervenção continuada e sustentada no*

*domínio da solidariedade social, nomeadamente através do apoio a crianças e jovens, sua consequente integração social e comunitária, assim como, na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, atentos, em concomitância, aos necessários cuidados de saúde Associados a tal desiderato. Apostar na prática de uma ética irrepreensível, tendo por base os valores da solidariedade, fraternidade e igualdade, articulados de forma convergente na defesa e promoção da dignidade humana”, postulado que é transposto para uma Visão que serve de guia operacional e ético da gestão que temos vindo a empreender e que se traduz em “criar, continuamente, as condições que permitam o reforço do papel institucional vertido na missão, valorizando e ampliando os seus ativos, numa perspetiva de garantia da autossustentabilidade e de alargamento de apoios sociais a prestar. Transformar o ISJ numa instituição de referência na sua área de atuação e numa instituição de excelência na defesa e promoção da dignidade humana”.*

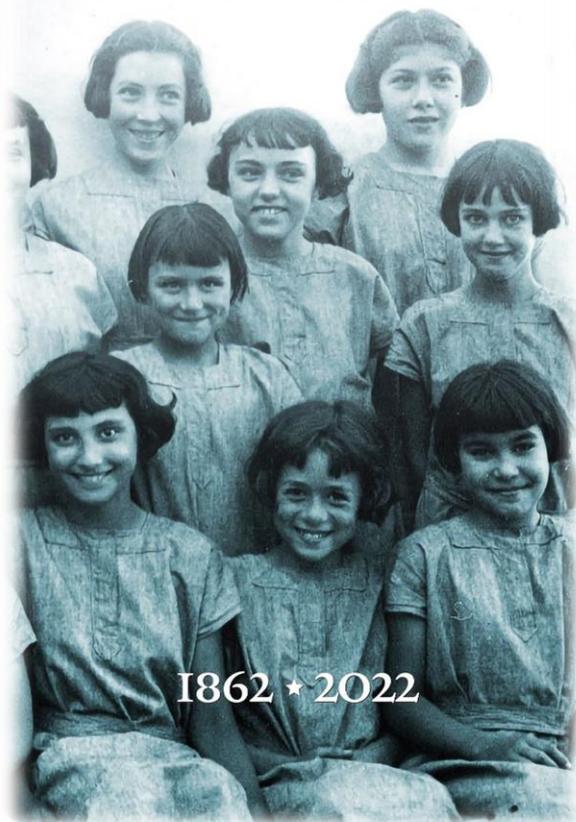
Finalmente, cumpre-nos uma menção muito sentida a todos os protagonistas cujo esforço contribuiu para os resultados alcançados durante 2024, com destaque para o empenho, dedicação e zelo das funcionárias do ISJ. Também um especial agradecimento a todos os apoios de que desfrutámos.



INTERNATO  
S. JOÃO



**160 ANOS**



1862 ★ 2022



# CONTAS 2024

## 1. Introdução

O ano de 2024 cujas contas aqui se dá conhecimento público, corresponde ao sexto exercício económico, e segundo mandato, dirigido pela atual Direção do ISJ, cuja dinâmica de gestão se insere numa mesma filosofia vertida desde 2019 nas Opções Estratégicas, atualizadas por esta Direção no início do seu mandato.

As contas agora apresentadas dão conta de um novo percurso iniciado naquela data, estando a Direção do ISJ ciente de que “sem a consciencialização do poder do contexto, continuaremos a bater a cabeça contra a mesma parede” (Goss, Pascale e Athos 2000 in A montanha russa da reinvenção – arriscando o presente por um futuro poderoso), e conhecedora de que “a dinâmica básica das instituições visionárias é preservar a essência e estimular o progresso” (Collins & Porras 2000 in Construindo a visão...).

A este propósito valerá a pena recorrer a Kotter (2000 in “Liderando a mudança”) para refletir sobre o facto de “da mesma maneira como a visão relativamente simples é indispensável na orientação das pessoas ao longo de uma grande mudança, também a visão do processo de mudança é capaz de reduzir a incidência de erros. E a menor quantidade de erros, às vezes, é a diferença entre o sucesso e o fracasso”.

No fundo, tem sido à luz desta dinâmica de atuação que foram eleitos como guias nucleares de ação de gestão a dignificação da história da instituição e seu prestígio incontornável, bem como o reforço do prestígio reputacional do ecossistema em que se insere. Quadro que vem exigindo ações consequentes que garantam a adequabilidade e equilíbrio dos recursos económicos e financeiros, como pedra angular para que se possa responder aos grandes desideratos aprovados pelos seus Associados.

Cientes da herança ética recebida, todas as intervenções de gestão de que as contas agora apresentadas pretendem dar conta, refletem a manutenção da filosofia originária que levou à constituição do ISJ, naturalmente adaptando os tipos de intervenção social às condições específicas dos tempos atuais, prevalecendo firme o imperativo da preservação e promoção da dignidade humana, aliás, plasmado na visão e na missão, anteriormente referidas, particularmente exigentes no uso adequado do património institucional.

A apresentação das contas deste relatório são da inteira responsabilidade da Direção que as aprovou especificamente em sede própria, reiterando-se que os esforços desenvolvidos e a desenvolver se inscreveram e inscreverão num quadro de “mudanças difíceis”.

No caso vertente, a apresentação das contas segue o mesmo critério que aquele que foi utilizado no ano transato, tendo em vista proporcionar a possibilidade de articulação das informações contabilísticas disponibilizadas, numa perspetiva que privilegia a nossa dimensão de IPSS.

Como peças principais são apresentados o Balanço, a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxos de Caixa, estando em anexo todos os mapas contabilísticos que lhes servem de suporte.

## 2. Balanço

O mapa apresentado pode dizer-se que é o espelho, quantificado monetariamente, do que afirmámos quer na apresentação das atividades realizadas em 2024, quer da introdução referente ao Relatório quer na parte respeitante à introdução da apreciação das contas.

Neste âmbito particular de análise do Balanço merece ser chamado à atenção que o “Ativo não Corrente”, evidencia, antes do mais, uma trajetória de recuperação gradual do património, sendo de realçar, neste contexto, as requalificações operadas no património e já referidas anteriormente.

Numa análise mais global merece referência que o “ativo não corrente” cresce de 2023 para 2024 em cerca de 9%. Contudo, quando observamos os mesmos indicadores em relação ao “Ativo Total”, o incremento residual, entre 2023 e 2024, é de 3,2%. Em que se destaca os cerca de 27% de aumento nos investimentos em curso.

No que respeita ao Passivo verifica-se um aumento residual, de aproximadamente 3,2%, em linha com a com a trajetória de rigor que imprimida à gestão do ISJ, a qual tem vindo a ser observada ao longo do mandato desta Direção. Neste particular pode afirmar-se, atenta a respetiva ressalva, que os montantes envolvidos no que concerne a responsabilidades de natureza financeira evidenciam completa estabilidade ao longo dos exercícios.

Como nota final merece destaque, em termos do Balanço, que a variação no período considerado, entre 2023 e 2024, na rubrica de “Capitais Próprios” é significativa pelo resultado positivo apresentado.

## BALANÇO 2024

Rubricas	Notas	2024	2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		515 852,39	524 066,64
Investimentos em curso		455 920,62	734 073,74
Propriedades de Investimento		1 060 067,68	584 409,92
Activos Intangíveis		0,00	1 293,64
Investimentos financeiros		16 305,05	16 305,05
Subtotal		2 048 145,74	1 860 148,99
<b>Activo corrente</b>			
Cientes		12,50	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	6 979,17
Créditos a receber		5 065,54	12 415,00
Diferimentos		3 208,19	2 596,59
Outros activos financeiros		30 996,45	51 818,17
Caixa e depósitos bancários		6 242 204,35	6 148 161,76
Subtotal		6 281 487,03	6 221 970,69
Total do activo		8 329 632,77	8 082 119,68
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		130 532,98	130 532,98
Resultados transitados		7 817 172,24	7 772 244,02
Ajust. / Outras variações de capital próprio		47 439,29	47 439,29
Subtotal		7 995 144,51	7 950 216,29
Resultado líquido do exercício		253 808,58	44 928,22
Total dos Fundos Patrimoniais		8 248 953,09	7 995 144,51
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		5 631,12	31 362,73
Estado e outros entes públicos		2 891,49	1 590,82
Diferimentos		18 499,23	8 050,00
Outros passivos correntes		53 657,84	45 971,62
Subtotal		80 679,68	86 975,17
Total do Passivo		80 679,68	86 975,17
Total Fundos Patrimoniais e Passivo		8 329 632,77	8 082 119,68

### 3. Demonstração de Resultados

No tocante à Demonstração de Resultados, merece, na opinião da Direção do ISJ, ser chamado à colação o aumento observado na Venda e Prestação de Serviços (73.007,50€ em 2023 face a 84.355,00€ em 2024), situando-se o aumento em cerca de 15,5% do observado em 2023. Importa ainda referir que é o terceiro ano consecutivo que se verifica o crescimento na rubrica, quando comparado com o valor de referência na rubrica em 2021 (38.005€).

Contexto em que, tal como se pode observar no ponto 6 do Anexo, o acréscimo das mensalidades acompanha, sensivelmente, o aumento do custo de vida, passando-se de 71.677,50€ em 2023 para 74.855,00€ em 2024, correspondendo ao aluguer dos quartos da residência universitária, sendo a taxa de ocupação média em 2024 de cerca de 80%, sendo que no final do ano de 2024 essa ocupação era de cerca de 88%.

A rubrica de Doações e Heranças apresenta um crescimento de 28,3% em 2024 face a 2023, cuja origem está, maioritariamente, ligada à generosidade dos Associados que decidiram em sede de IRS fazer do ISJ instituição beneficiária.

Destaque ainda para o aumento em cerca de 24,7% do valor referente às rendas dos imóveis, decorrente da estratégia do ISJ de remodelação de imóveis e posterior colocação no mercado de arrendamento, sendo que este item aumentou de 123.754,73€, em 2023, para 166.883,13€ em 2024 (+43.128,40€).

Por outro lado, importa sublinhar a estabilidade financeira que o ISJ continua a apresentar, inicialmente concretizada com a venda dos dois imóveis e que tem, em resultado da criteriosa gestão das atuais direções, vindo a consolidar-se.

Para além disso, referir, em simultâneo, a importância dos juros obtidos no resultado alcançado no ano em referência, que a prazo, com a concretização dos investimentos previstos, será substituída por incremento na Prestação de Serviços.

De modo adicional, sublinhar a importância do item Rendimentos (quadro 6 do Anexo), em que se registou um aumento de cerca de 61% do exercício de 2023 para o exercício de 2024 (277 194,79€ em 2023 e 451 701,05 € em 2024).

Por outro lado, importa sublinhar o incremento no que diz respeito ao item Gastos com Pessoal (ponto 8 do Anexo), sendo que o aumento verificado de deve, essencialmente, ao recrutamento de novos colaboradores para o ISJ, no sentido de operacionalizar a valência do apoio domiciliário.

No termo, justificar o incremento observado, em cerca de 68%, em termos do nível de despesa com Fornecimentos e Serviços de Terceiros (ponto 10 do Anexo). Sendo que este crescimento se justifica pelo aumento, essencialmente, na rubrica conservação e reparação, decorrentes das diversas obras, e na rubrica relacionada com o consumo de eletricidade. Todavia, em oposição, houve um decréscimo nos valores relativos aos consumos de gás e água.

Demonstração de resultados por naturezas de 2024			
Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		76 855,00 €	73 007,50 €
Subsídios à exploração		9 073,94 €	7 073,99 €
Fornecimentos e serviços externos	-	92 790,38 €	63 287,81 €
Gastos com pessoal	-	86 542,52 €	65 274,94 €
Outros rendimentos e ganhos		166 939,08 €	133 816,94 €
Outros gastos e perdas	-	2 898,27 €	86 477,41 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>70 636,85 €</b>	<b>- 1 141,73 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	15 661,30 €	17 226,41 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>54 975,55 €</b>	<b>- 18 368,14 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		198 833,03 €	63 296,36 €
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>253 808,58 €</b>	<b>44 928,22 €</b>
Impostos sobre o rendimento do período			
<b>Resultado liquido do período</b>		<b>253 808,58 €</b>	<b>44 928,22 €</b>

## 4. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da observação do mapa referente à Demonstração de Fluxos de Caixa cabe referir que este dá expressão prática, em termos de movimentações de caixa, às opções de gestão com implicações desta natureza, salientando-se neste contexto os investimentos realizados para beneficiação do património, traduzidas em operações e intervenções destinadas à sua requalificação, reabilitação e recuperação, antecedendo a sua rendibilização, opção de há muito vinha sendo afastada das opções da sua utilização, e que no futuro garantirão uma confortável margem de manobra financeira, nomeadamente para reforço de uma intervenção social consequente.

Ainda em termos do mapa de Demonstração de Fluxos de Caixa merece uma especial referência o facto ISJ haver beneficiado, tal como já referido, da generosidade de um conjunto alargado de Associados que optou por, em sede de IRS, declarar o seu apoio à Instituição, associando-a à possibilidade de usufruir da transferência legalmente estabelecida em tal sede. Fato não só de natureza financeira, mas também simbolicamente muito relevante, que esperamos ver expandido em anos futuros.

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		290 697,36	184 697,23
Pagamentos a fornecedores		-126 651,53	-63 809,20
Pagamentos ao pessoal		-46 189,84	-64 893,60
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		117 855,99	55 994,43
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-40 009,28	-46 457,17
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		77 846,71	9 537,26
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		204 890,11	304 212,01
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Activos fixos tangíveis</i>			2 846,03
<i>Juros e rendimentos similares</i>		212 012,05	28 059,74
<i>Dividendos</i>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		7 121,94	-273 306,24
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Doações</i>		9 073,94	7 073,99
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		9 073,94	7 073,99
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		94 042,59	-256 694,99
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		6 148 161,76	6 404 856,75
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	6 242 204,35	6 148 161,76

# Anexo - Mapas Contabilísticos

## 1. Identificação da Entidade

O *Internato São João*, contribuinte n.º 500 731 209, reconhecido como IPSS – Instituto Particular de Solidariedade Social, e registado sob o n.º 2 das Associações de Solidariedade em 29 de julho de 1985, com sede na Travessa do Loureiro, n.º 8 em Lisboa.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do período de N foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Sendo que no Anexo II do referido Decreto refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### ***3.1. Bases de Apresentação***

---

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

#### ***3.1.1. Continuidade***

---

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### ***3.1.2. Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica***

---

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e apresentados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### ***3.1.3. Consistência de Apresentação***

---

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### ***3.1.4. Materialidade e Agregação***

---

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

### ***3.1.5. Compensação***

---

Devido à importância dos Ativos e Passivos em serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

### ***3.1.6. Informação Comparativa***

---

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo de todo o tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- A razão para a reclassificação.

## ***3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração***

---

### ***3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis***

---

Com exceção da rubrica “edifícios e outras construções”, Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição

necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A rubrica de “edifícios e outras construções” encontra-se mensurada ao justo valor de acordo com o modelo de revalorização de ativos, tomando por base o valor patrimonial tributário de cada um dos imóveis que compõem a rubrica.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>Tabela para Cálculo de Taxas de Depreciação</b>	
<b>Designação</b>	<b>Anos vida útil</b>
Edifícios e Outras Construções	5-50
Equipamento Básico	4-8
Equipamento de Transporte	3-7
Ferramentas e Utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2-4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### ***3.2.2. Ativos Intangíveis***

---

Os “Ativos intangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

### ***3.2.3. Clientes e outros Ativos Correntes***

---

Os “Clientes” e as “Outros ativos correntes” encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

### ***3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários***

---

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### ***3.2.5. Fornecedores e outros Passivos Correntes***

---

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são reconhecidos pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

### ***3.2.6. Fundos Patrimoniais***

---

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### ***3.2.7. Benefícios dos Empregados***

---

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### ***3.2.8. Julgamentos e Estimativas***

---

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

### ***3.2.9. Eventos Subsequentes***

---

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

### ***3.3. Principais Pressupostos relativos ao Futuro***

---

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

### ***3.4. Principais Fontes de Incerteza***

---

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Investimentos

As quantias escrituradas brutas, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostram as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, que foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes.

### 5.1. Investimentos Financeiros

A 31 de dezembro de 2024, a Entidade tinha nas rubricas de “Investimentos Financeiros” registado os seguintes montantes:

Investimentos financeiros	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Ativo Bruto</b>				
Investimento noutras empresas	85,23			85,23
Fundos compensação trabalho	444,18	63,46		507,64
Outros investimentos financeiros	15.712,18			15.712,18
<b>Total</b>	<b>16.241,59</b>	<b>63,46</b>		<b>16.305,05</b>

Investimentos financeiros	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Ativo Bruto</b>				
Investimento noutras empresas	85,23			85,23
Fundos compensação trabalho	507,64			507,64
Outros investimentos financeiros	15.712,18			15.712,18
<b>Total</b>	<b>16.305,05</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.305,05</b>

## 5.2. Propriedades de Investimento

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e as aquisições nos anos de 2023 e 2024, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes:

Propriedades de investimento	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Ativo Bruto</b>				
Terrenos e recursos naturais	39.144,47			39.144,47
Edifícios e outras construções	723.862,84			723.862,84
Investimentos em curso	428.828,57	308.091,20	2.846,03	734.073,74
<b>Total</b>	<b>832.766,73</b>	<b>308.091,20</b>	<b>2.846,03</b>	<b>1.497.081,05</b>
<b>Amortizações</b>				
Edifícios e outras construções	173.114,35	5.482,84		178.597,19
<b>Total</b>	<b>173.114,73</b>	<b>5.482,84</b>		<b>178.597,19</b>

Propriedades de investimento	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Ativo Bruto</b>				
Terrenos e recursos naturais	39 144,27	120 203,89		159 348,16
Edifícios e outras construções	723 862,84	360 611,68		1 084 474,52
Investimentos em curso	734 073,74	202 662,45	480 815,57	455 920,62
<b>Total</b>	<b>1 497 080,85</b>	<b>683 478,02</b>	<b>480 815,57</b>	<b>1 699 743,30</b>
<b>Amortizações</b>				
Edifícios e outras construções	178 597,19	5 157,81		183 755,00
<b>Total</b>	<b>178 597,19</b>	<b>5 157,81</b>	<b>-</b>	<b>183 755,00</b>

### 5.3. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e as aquisições nos anos de 2023 e 2023, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Ativo Bruto</b>				
Terrenos e recursos naturais	270.029,78			270.029,78
Edifícios e outras construções	466.765,10			466.765,10
Equipamento básico	49.665,25	21.959,51		71.624,76
Equipamento administrativo	39.786,18			39.786,18
Outros ativos fixos tangíveis	3.543,26			3.543,26
<b>Total</b>	<b>827.868,98</b>	<b>21.959,51</b>		<b>851.749,08</b>
<b>Amortizações</b>				
Terrenos e recursos naturais	-		-	-
Edifícios e outras construções	228.091,15	5.743,87	31,52	233.803,50
Equipamento básico	47.105,36	4.022,68		51.128,05
Equipamento administrativo	38.345,86	861,77		39.207,63
Outros ativos fixos tangíveis	3.543,26	0		3.543,26
<b>Total</b>	<b>317.085,64</b>	<b>10.628,32</b>	<b>31,52</b>	<b>327.682,44</b>

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Ativo Bruto</b>				
Terrenos e recursos naturais	270.029,78			270.029,78
Edifícios e outras construções	466.765,10	581,78		467.346,88
Equipamento básico	71.624,76	1.589,97		73.214,73
Equipamento administrativo	39.786,18	695,90	5.879,55	34.602,53
Outros ativos fixos tangíveis	3.543,26		3.543,26	-
<b>Total</b>	<b>851.749,08</b>	<b>2.867,65</b>	<b>9.422,81</b>	<b>845.193,92</b>
<b>Amortizações</b>				
Terrenos e recursos naturais	-			-
Edifícios e outras construções	233.803,50	6.609,03		240.412,53
Equipamento básico	51.128,05	3.836,33		54.964,38
Equipamento administrativo	39.207,63	58,13	5.301,14	33.964,62
Outros ativos fixos tangíveis	3.543,26		3.543,26	-
<b>Total</b>	<b>327.682,44</b>	<b>10.503,49</b>	<b>8.844,40</b>	<b>329.341,53</b>

## 5.4. Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Ativo Bruto</b>				
Programas de computador	8 123,10	2240,58		10 363,68
<b>Total</b>	<b>8 123,10</b>	<b>2 240,58</b>		<b>10 363,68</b>
<b>Amortizações</b>				
Programas de computador	7 654,79	1 115,25		8 770,04
<b>Total</b>	<b>7 654,79</b>	<b>1 127,88</b>		<b>7 654,79</b>

Ativos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Ativo Bruto</b>				
Programas de computador	10 363,68		10 363,68	-
<b>Total</b>	<b>10 363,68</b>	<b>-</b>	<b>10 363,68</b>	<b>-</b>
<b>Amortizações</b>				
Programas de computador	8 770,04		8 770,04	-
<b>Total</b>	<b>8 770,04</b>	<b>-</b>	<b>8 770,04</b>	<b>-</b>

## 6. Rendimentos

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes rendimentos:

Descrição	2024	2023
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>76 855,00</b>	<b>73 007,50</b>
Quotas	2 000,00	1 330,00
Residência de estudantes	74 855,00	71 677,50
<b>Subsídios, Doações e outros</b>	<b>9 073,94</b>	<b>7 073,99</b>
Doações e heranças	9 073,94	7 073,99
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>166 939,08</b>	<b>133 816,94</b>
Alienações		
Restituição de impostos / coimas		309,52
Rendas	166 883,13	123 754,73
Correções a exercícios anteriores	55,95	8 509,49
Imputação subsídios p investimentos	-	997,60
Outros	-	245,60
<b>Juros</b>	<b>198 833,03</b>	<b>63 296,36</b>
<b>Total</b>	<b>451 701,05</b>	<b>277 194,79</b>

## 7. Instrumentos Financeiros

As quantias apresentadas nas rubricas de Caixa e Depósitos eram, à data das Demonstrações, as seguintes:

Descrição	2024	2023
Caixa	404,07	524,84
Depósitos à ordem	91 800,28	147 636,92
Depósitos a prazo	6 150 000,00	6 000 000,00
<b>Total</b>	<b>6 242 204,35</b>	<b>6 148 161,76</b>

## 8. Benefícios dos Empregados, Pessoal ao Serviço e Gastos com o Pessoal

Nenhum membro dos órgãos sociais usufrui qualquer remuneração. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Órgãos sociais	-	-
Pessoal	70 021,34	52 909,19
Encargos s/ remunerações	15 314,64	10 857,56
Seguros de acidentes de trabalho	670,81	511,50
Outros gastos com o pessoal	535,73	996,69
<b>Total</b>	<b>86 542,52</b>	<b>65 274,94</b>

## 9. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	130 532,98			130 532,98
Resultados transitados	7 772 244,02	44 928,22		7 817 172,24
Subsídios atribuídos	27 932,57			27 932,57
Doações	19 506,72			19 506,72
<b>Total</b>	<b>7 950 216,29</b>	<b>44 928,22</b>	<b>-</b>	<b>7 995 144,51</b>

## 10. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Trabalhos especializados	13 495,60	13 482,98
Publicidade e propaganda	355,47	-
Vigilância e segurança	362,59	343,69
Honorários	12 374,18	2 046,11
Comissões	3 321,00	13 960,50
Conservação e reparação	30 802,12	7 993,01
Serviços bancários	217,70	468,70
Ferramentas e utensílios	930,00	2 420,96
Material de escritório	1 283,76	1 019,48
Outros	75,00	125,17
Eletricidade	9 356,94	4 947,98
Gás	400,38	2 664,29
Água	3 670,55	4 246,57
Deslocações e estadas	1 996,93	1 488,56
Comunicação	4 603,13	4 801,57
Seguros	4 246,96	205,70
Contencioso e notariado	45,00	120,90
Limpeza, higiene e conforto	5 253,07	2 951,64
Outros serviços		
<b>Total</b>	<b>92 790,38</b>	<b>63 287,81</b>

## 11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 11.1. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e outros Entes Públicos” era composta pelos seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Ret. IRC / Imposto sobre Valor Acrescentado		6 979,17
Segurança Social		
<b>Total</b>	-	6 979,17
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares	712,82	412,00
Segurança Social	2 178,67	1 178,82
Fundo Compensação de Trabalho		
<b>Total</b>	2 891,49	1 590,82

### 11.2. Outros Gastos e Perdas

A rubrica “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2024	2023
<b>Impostos</b>	<b>1 011,24</b>	<b>902,25</b>
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	-
Taxas	1 011,24	902,25
<b>Outros</b>	<b>1 887,03</b>	<b>85 575,16</b>
Gastos e Perdas em Investimentos não financeiros	1 872,05	-
Correções relativas a períodos anteriores		10 560,00
Outros	14,98	75 015,16
<b>Total</b>	<b>2 898,27</b>	<b>86 477,41</b>

### 11.3. Outras Contas a Receber e a Pagar

A rubrica “Outras contas a receber e a pagar” tinha a 31 de dezembro os seguintes valores:

Descrição	2024	2023
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Férias, subsídios de férias e encargos a liquidar	13 558,50	9 245,88
Outros acréscimos	4 888,88	1 559,91
<b>Credores diversos</b>		
Grémio	6 410,46	5 824,06
Cauções de renda	28 800,00	29 250,00
Reconciliação bancária	-	91,77
<b>Total</b>	<b>53 657,84</b>	<b>45 971,62</b>
<b>Devedores diversos - Juros a receber</b>	<b>15 771,45</b>	<b>29 093,17</b>
Quotas	15 225,00	22 725,00
Devedores diversos		
<b>Total</b>	<b>30 996,45</b>	<b>51 818,17</b>

### 11.4. Fornecedores

O saldo destas contas apresentava os valores expressos na tabela.

Fornecedores	2024	2023
<b>Fornecedores c/c</b>		
EPAL		488,78
EDP		321,54
Cesário Pires Lourenço		7 887,99
SOCODEFIL		16 843,71
Manuland	5 397,42	
Outros (Remax, contabilidade, mat.limpeza)	233,70	5 860,71
<b>Total</b>	<b>5 631,12</b>	<b>31 402,73</b>

## 12. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e não dispõe nem é obrigada a dispor de Revisor Oficial de Contas.

